

Curso Básico de Wicca

© Este curso é desenvolvido pela Sociedade Wiccana do Brasil em parceria com a Escola Iniciática Esotérica Caminhos da Tradição

É expressamente proibida a reprodução e divulgação desta obra por quaisquer meios sem a autorização do autor.

(Lei n° 9.610 de 19/02/98)

Módulo I

O PAGANISMO



Em todas as Eras tem havido homens e mulheres cujas almas têm sido profundamente tocadas pela Natureza, pessoas para as quais as Estrelas falam do seu gracioso silêncio, para as quais a Lua não é apenas um corpo celeste, para as quais as florestas e os densos bosques são como as catedrais da alma. Pessoas que respeitam e amam a Natureza, tirando partido dela sem a destruir, pessoas que acreditam que homens e mulheres têm os mesmos direitos e se respeitam. "Estes são os Pagãos".

INTRODUÇÃO

PAGANISMO

A RELIGIÃO MAIS ANTIGA CONHECIDA PELA HUMANIDADE



Sua origem remonta aos primórdios da humanidade, quando os seres humanos começaram a despertar para os mistérios da natureza e da vida. Segundo estudiosos, a primeira demonstração da arte devocional foi as Madonas Negras, descobertas em cavernas do período neolítico. Portanto, as deusas da fertilidade foram os primeiros motivos de adoração dos povos primitivos. Eles acreditavam que o universo deveria ter sido criado por uma Grande Mãe. Entre os povos que

dependiam da caça, surgiu o culto ao Deus dos Animais e da Fertilidade, também Conhecido como Deus de Chifres ou Cornífero.

O Paganismo, ou Bruxaria surgiu no período Neolítico, em várias regiões da Europa, onde hoje se localizam a Inglaterra, Irlanda, País de Gales, Escócia, indo até o Sudoeste da Itália e a região da Britânia na França. Quando os Celtas invadiram a Europa, quase mil anos antes de Cristo, trouxeram suas crenças que se misturaram às crenças da população local. Ainda que a Wicca tenha se firmado entre os Celtas, é importante lembrar que a bruxaria é bem anterior a eles!

A sociedade Celta era Matrifocal, isto quer dizer que, o nome e os bens da família eram passados de mãe para filha. Homens e mulheres tenham os mesmo direitos, sendo a mulher respeitada como Sacerdotisa, mãe, esposa e guerreira. O culto da Grande Mãe e do Deus Cornífero predominaram nas regiões da Europa dominadas pelos Celtas, até a chegada dos romanos, que praticamente dizimaram as tribos Celtas, que nessa época já estavam sendo dominadas pelos Druidas, que representavam uma introdução ao patriarcalismo.

Mas ainda assim , em muitos lugares, a religião da Grande Mãe continuou a ser praticada, pois havia certa tolerância por parte dos romanos. Foi somente na Idade Média que a Bruxaria foi relegada às sombras com o domínio da Igreja Católica e a criação da Inquisição, no qual o objetivo era eliminar de vez as antigas crenças, quaisquer que fossem,que eram uma grande ameaça a um clero muito mais preocupado em acumular riquezas e bens do que a propagar a verdadeira mensagem de Jesus. Foi a Igreja Católica , a responsável por inverter muitos dos valores pagãos.A representação dos chifres, por exemplo, que simbolizavam a fertilidade, coragem e todos os atributos positivos da energia masculina, foram usados para personificar a imagem do Diabo.

Para conseguirmos descrever essa época infame, em que milhões de pessoas, em sua maioria mulheres, foram caçadas, torturadas e assassinadas pela Inquisição, com certeza, escreveríamos um livro com milhares de páginas. Não eram Bruxas,muitas das vítimas da inquisição e sim, pessoas com problemas de saúde,como doenças mentais, deficiências físicas ou apenas o alvo da suspeita e inveja do povo. Também era freqüente o ato de acusar pessoas para tomar seus bens, pois esses eram divididos entre os inquisidores. Durante o tempo das fogueiras, muitos dos conhecimentos passaram a ser transmitidos oralmente, por medida de segurança, e, assim, muito se perdeu. Por isso, não é correto dizer que a Wicca de hoje é a mesma de séculos atrás. No presente, um grupo de pessoas abnegadas e corajosas está redescobrindo e recriando a Nova Bruxaria ou Neo Paganismo, como também é conhecido.

No passado, quando as pessoas viviam em conjunto com a natureza, o passar das estações e os ciclos lunares tinham um profundo impacto em cerimônias religiosas. A lua era entendida como um símbolo divino, por isso as cerimônias de adoração, celebrações e magias eram feitas sob o luar. As primeiras atividades da primavera, o quente verão, a entrada do outono e a chegada do inverno, também eram marcados por rituais. Na tradição da Wicca (nome alternativo para a bruxaria moderna) o calendário religioso possui treze celebrações de lua cheia e

oito dias de poder (Sabbaths). Quatro desses dias são determinados pelos solstícios e equinócios, que são o início astronômico das estações. Os outros quatros rituais existentes , baseiam-se em antigos festivais folclóricos.

Algumas datas das comemorações pagãs coincidem com as das comemorações cristãs. Entretanto, o paganismo é muito anterior ao cristianismo; ou seja, foram os cristãos que incorporaram elementos da cultura pagã e adequaram-nos às suas tradições, depois perseguindo e condenando os praticantes de rituais pagãos, exterminando, quase que completamente, sua cultura.

O que é paganismo?



Paganismo é uma forma de vida e é uma religião que tem as suas raízes na pureza da infinita variedade da Natureza, venerando a Divindade Feminina e o seu sagrado Masculino em todos seus aspectos. Um ser humano não se concebe apenas por um ser, é necessário o lado feminino e o masculino para a criação, ninguém nasce do nada, por isso quem nasce com o sentido Pagão nasce amando naturalmente a Deusa e o Deus seu consorte.

O Paganismo acentua a experiência religiosa pessoal. Procurando a união espiritual com a Divindade através da harmonização com as correntes da Natureza e pela exploração do próprio interior. Os Ritos ajudam a harmonizar com os ciclos naturais das mudanças das estações e a compreendê-los, por isso ocorrem nos Equinócios, Solstícios e nos Pináculos, e nas fases da Lua e do Sol.

Os Pagãos respeitam todas as pessoas e todas as formas de vida como parte de um Todo sagrado. Cada homem e cada mulher são para um Pagão, um lindo e único ser. As crianças são amadas e honradas. Os bosques, as florestas e as clareiras são os lares das aves e dos animais selvagens, que são tratadas com carinho e respeito.

Pode-se encontrar uma grande variedade de Tradições dentro do largo espectro Pagão e isto, reflete a variedade da experiência espiritual Pagã. Todo o Pagão é Politeísta por natureza; alguns veneram Deuses e Deusas, enquanto que outros se concentram numa Força Vital, e outros ainda são devotos de um casal cósmico - Deusa e Deus.

Pagãos celebram suas Divindades, e acreditam que cada pessoa deve encontrar o seu lar espiritual de acordo com os ditames da tranqüila voz interior da sua própria alma. Também por esta razão respeitam todas as religiões sinceras, e não profetizamos nem procuram convertidos.

A PALAVRA "PAGÃO"

A palavra Pagão é derivada do latin Paganus, "um civil" e Pagus, "uma aldeia". Isso distingue Pagãos como quem é uma aldeia, ou simplesmente, moradores do campo. Embora a maioria dos pagãos de hoje - como a maioria da população - vivem em cidades, esse termo descreve a herança pagã, e a afinidade pela qual os pagãos modernos sentem com o ambiente natural. Ou talvez, por não se reunirem em assembléias ou igrejas e sim em pequenos grupos chamados "covens", ou praticarem sozinhos como solitários, geralmente ao ar livre e em contato com a natureza. Assim os modernos pagãos seguem uma religião tão antiga quanto a própria humanidade, mas cujas práticas tem sido adaptadas para servir a vida no mundo moderno. Os conceitos pelos quais eram vitais para manter a vida nas épocas passadas são honrados, e seus princípios têm sido conservados, da mesma maneira que reconhecemos que nossos estilos de vida modernos são mantidos em muitas maneiras diferentes.

OBJETIVOS DO PAGANISMO

Os objetivos do paganismo são os do autoconhecimento, da harmonia com os ritmos e ciclos naturais do sol e das estações, da compreensão dos poderes da natureza e a busca de um novo equilíbrio do homem com o seu meio. Não se baseia numa teologia única ou definida, não possui profetas ou mestres. Baseia-se na experiência e sensibilidade de cada um que queira e seja capaz de praticar essa harmonia. Pode assim dizer-se que o paganismo não pretende ser uma religião de massas, mas pode ser considerada uma religião de "clero", ou seja, qualquer membro é "sacerdote" na medida em que entra em contato direto com o divino e orienta práticas e rituais religiosos.

PRINCÍPIOS BÁSICOS DO PAGANISMO





Atualmente o Paganismo é uma noção generalizada que engloba uma variedade de crenças ou tradições mas que possuem alguns aspectos básicos em comum.

FAZ O QUE QUISERES, MAS NÃO PREJUDIQUES A NINGUÉM

Isto NÃO quer dizer que a pessoa seja livre para fazer tudo o que deseja, e na hora que deseja. Significa, porém que a pessoa deve sentir-se livre para fazer o que quiser desde que não prejudique ninguém. Assim, antes de fazer qualquer coisa deve sempre pensar nos outros.

Isto pode envolver o fato de se assegurar primeiro de que ninguém vai sair magoado com os seus atos, ou apenas tentar não incomodar os outros com as suas ações. Significa também que tudo aquilo que fizer não deve magoar o próprio. As pessoas deveriam estar atentas à sua própria segurança e saúde e bem-estar, livres de preocupações antes de fazerem coisas que possam causar-lhes qualquer tipo de mal.

Toda a gente deveria ter a possibilidade de agir livremente, sem serem detidos pelas opiniões e atitudes de pessoas que não concordem com elas. É ser você mesmo, descobrir aquilo em que "você" acredita, aquilo que "você" pensa e não se limitar a seguir com a maré ou aquilo que está na moda.

É certificar-se de que se sente seguro e feliz com aquilo que faz na vida do dia-a-dia e no caminho espiritual que escolher.

Esta é uma verdade tanto para o trabalho mágico como para a vida do dia-a-dia. Roga-se uma praga a alguém, está a tentar fazer-lhe mal... Tenta-se fazer alguém apaixonar-se por si quando a outra pessoa talvez nem sinta a menor vontade de o fazer, está a fazer com que aja contra a sua própria vontade. Por isso, os pagãos são muito cuidadosos acerca do tipo de magia que utilizam.

REVERÊNCIA E RESPEITO PELA NATUREZA.

É fácil observar de várias maneiras. Por exemplo, as plantas crescem da terra, assim as pessoas consideram-nas como sendo parte da "natureza", pensamos nelas como seres especiais por serem uma parte tão extensa da Terra. Os pagãos acreditam que, tal como as plantas, as pessoas também são uma parte da Natureza. Acreditam que tudo aquilo que acontece ao planeta os afeta de diversas maneiras. Isto porque são uma parte importante do planeta e o planeta é uma grande parte de nós.

Os pagãos acreditam que o planeta Terra é um ser vivo e que tudo o que existe no planeta é parte daquilo que o leva a viver.

A espécie de sentimento que alguém pode ter quando comtempla a soberba vista do topo de uma grande montanha ou quando pode presenciar uma grande tempestade é a espécie de sentimento que os pagãos têm em todos os momentos da sua vida em relação a natureza. Pagãos sentem a Terra como um Todo, tal como uma Deusa que lhes dá a vida e os acompanha pelas estações do ano; Tal como dá vida às árvores e aos animais, Ela também dá vida ás pessoas. Por isso, os pagãos sentem que a Terra é muito importante e que eles devem dar o seu melhor para protege-la.

A Natureza seja ela as flores, árvores, animais ou os campos, é maravilhosa! A sua beleza preenche os nossos olhos, nela se passeia por locais encantadores e não poderíamos viver sem ela. Por estes motivos os pagãos acreditam que a natureza deveria ser altamente respeitada. Os pagãos devem fazer diversas coisas para ajudar a Natureza como o reciclar latas e jornais, isto ajuda o planeta. Não demora muito tempo a fazer, mas pode ter um enorme impacto e sentimos que fazer estas pequenas coisas é o mínimo de respeito pela Natureza.

UM DEUS E DE UMA DEUSA

Os pagãos acreditam que há um Deus e também uma Deusa, ao contrário de algumas religiões. Ambos vivem neste mundo e O Deus e a Deusa são partes da Natureza, assim como nós. Porque os homens e as mulheres são diferentes e porque necessitamos do masculino e do feminino para fazer com que o mundo continue. Os pagãos também acreditam que a natureza tem um lado masculino e um lado feminino. Podemos observa-los na Natureza. Por exemplo, a raposa é uma criatura ágil e inteligente, e é assim que o Deus é visto como parte da raposa. Contudo, também se preocupa bastante com as suas crias, abrindo mão do seu próprio conforto para mantê-las quentes e bem alimentadas; isto pode ser visto

como a Deusa na mesma raposa. Se não fosse ágil e inteligente, não seria capaz de alimentar as suas crias, ou mantê-las quentes, e sem as raposas mais jovens não haveria continuação da espécie... Assim podemos compreender como o Deus e a Deusa trabalham em conjunto neste animal e em toda a natureza.

Eles acreditam que é importante saber que a Deusa pode ser adorada da mesma maneira que o Deus. Para algumas pessoas, a descoberta de que existe uma contraparte feminina para o Deus é muito importante e ajuda-os a encontrar sentido no mundo.

Uma grande maioria dos pagãos concordará com os ideais acima descritos. Não são regras duras e rígidas em que uma pessoa é punida por quebrá-las, mas podem ser vistas como guias sábios para viver a vida. Muitos pagãos terão outros ideais e princípios que regem as suas vidas tal como estes. De fato, muitas pessoas não pagãs poderão concordar com eles. Lembrem-se de que os pagãos são todos pessoas diferentes com crenças diferentes, e ninguém tem todas as respostas, contudo as opiniões de todos são importantes. Uma vez que os Deuses e Deusas se encontram em todo o lado, as pessoas encontram-nos em diferentes situações que fazem sentido para nós - Os Pagãos compreendem o Deus e a Deusa de maneira muito própria, ou segundo a Tradição mágica a que estão ligados, mas nenhum Pagão adora UM só principio criador ... (assim o deus dos Cristãos pode ser visto como o mesmo Deus dos Budistas). Muitas vezes estas idéias podem não fazer qualquer sentido para si, mas isso não significa que estejam erradas. Nenhuma religião é a correta, e é importante que as pessoas aceitem que outros possam seguir o caminho que realmente querem seguir.

OS PAGÃOS PRESTAM CULTO AO DIABO?



Não, o diabo faz parte da mitologia tal como os do Stag, mas não são o diabo, são apenas Deuses cristã. Muitos Deuses pagãos são representados com cornos da Natureza.

Uma das responsáveis por inverter muitos dos valores pagãos,foi a Igreja católica.A representação dos chifres, por exemplo, que simbolizavam a fertilidade, coragem e todos os atributos positivos da energia masculina, foram usados para personificar a imagem do Diabo.

O Paganismo ainda é incompreendido pela maioria das pessoas, que frequentemente associam-no com a magia negra e com o diabo. O diabo não tem lugar no Paganismo, uma vez que é um ideal cristão. Os pagãos não adoram o diabo uma vez que não acreditam na sua existência.

Dentro do Paganismo,existem muitos caminhos. Alguns veneram sozinhos ou como membros de variados grupos. Alguns caminhos estão claramente definidos e têm uma estrutura com os seus próprios ensinamentos e outros não, mas alguns dos caminhos mais populares dentro do Paganismo são a wicca (feitiçaria moderna), o Druidismo, a Tradição do Norte (Escandinava e Anglo-Saxónica), a Tradição Ibérica.

O PAGANISMO HOJE



Um dos movimentos espirituais que mais cresce no ocidente hoje em dia, é o Paganismo. Pagãos são aqueles que veneram os deuses Pré-cristãos de nossos ancestrais ou de nossa terra. Originalmente, a palavra "pagão" é aplicada àqueles que veneravam os deuses do "pagus", que em latim significa "localidade".

"Paganismo" não é uma palavra que nossos ancestrais utilizaram, mas muitas vezes é utilizado de forma pejorativa. Por outro lado, os Pagãos às vezes a rejeitam considerando-a como uma forma pejorativa de colonialismo ocidental as suas crenças tradicionais. Na África Ocidental, referem-se as suas crenças como Religião Tradicional Africana. No Ocidente, os termos Espiritualidade Nativa, Espiritualidade Celta, Religião Tradicional da Europa, Antiga Fé, ou Velha Religião também são utilizadas para denominar as religiões pagãs.

Os Pagãos Hoje

Pode parecer estranho nos dias de hoje, venerar antigas divindades .Por que os Pagãos veneram essas antigas imagens? Eles veneram seus deuses porque para eles não são artefatos arqueológicos, mas sim energias vivas de grande poder. Eles superam qualquer imagem externa de suas estátuas retiradas de templos antigos que agora estão em museus ao redor do mundo. O mais importante é que sobrevivem na memória humana, no inconsciente coletivo, onde armazenamos nosso conhecimento religioso e experiências.

No entanto, observa-se, que existe cada vez maior número de organizações pagãs com o estatuto legal de Igrejas, lutando abertamente, e com bons resultados, pelo reconhecimento público de que a Wicca em particular e o Paganismo em geral são movimentos religiosos tão válidos como qualquer outro.

São baseadas em ensinamentos, mitos e sagas que sobreviveram através de centenas de anos, as crenças pagãs. O Paganismo nunca morreu. Apesar de nossas antigas crenças pagãs terem sido vistas apenas como mitos ou contos de fadas, as histórias que ouvíamos de nossos pais ou na escola, pareciam não ter importância. No entanto, o fato de considerarmos e repassarmos esses mitos mostra que eles tinham importância sim! De geração em geração, esses mitos e lendas têm sido passados de boca em boca. Eles foram cantados pelos Gregos nas águas do Mar Egeu, pelos bardos Nórdicos, pelos bardos Irlandeses... Tanto que eles podiam penetrar campos de batalha sem serem atingidos, pois eram imunes a qualquer impunidade ou violência.

Os mitos têm sobrevivido porque falam conosco na linguagem da noite, dos sonhos, através de simbolismos e alegorias. Eles incitam a mente consciente porque não os compreendemos totalmente; bem sabemos que através de seus simbolismos existem verdades imortais. São como grãos de areia dentro de uma concha de ostra. Nossas mentes sempre operam através deles, muito mais que nossa consciência possa imaginar. Eles persistem e retornam quando lembramos de histórias há muito esquecidas. Eles são relembrados em filmes de fantasia ou de ficção científica que vendem aos milhões ao redor do mundo. E, como o grão de areia em uma ostra, às vezes produzem pérolas de grande valor – a pérola do conhecimento e da sabedoria.

Os Mitos são importantes porque neles está contida a sabedoria espiritual, não de um indivíduo, mas de muitas pessoas em um longo período do tempo Eles são os sonhos vívidos dos deuses que ainda respiram, enviados para mostrar nosso verdadeiro destino, o qual seria viver mais uma vez em unidade e harmonia com as forças divinas dos Céus e da Terra. Eles não são as revelações religiosas de um determinado homem que os fez e refez até torná-los distantes de sua forma original perdendo todo o seu verdadeiro conteúdo.

A religião pagã está a nossa volta – na paisagem moldada por gerações, nos montes sagrados ou círculos de pedras, lugares onde gerações e gerações vieram honrar e venerar os deuses de seu povo e de sua terra. É uma religião que se preserva através de suas músicas folclóricas, das suas danças em cada troca de estação. Nós fazemos nossas bonecas de palha de milho, brincamos com as maçãs no Halloween, nem sempre lembrando que estes são os remanescentes de nossos

ancestrais Celtas, Germânicos e de outras tribos que delinearam as heranças do Ocidente.

Muitos Pagãos veneram os deuses de seus ancestrais, ou do lugar onde vivem. Também podemos estranhamente estar ligados à deidades que não fazem parte de nossa terra ou de nossa herança racial. Muitas pessoas no mundo veneram deidades egípcias, por exemplo. Muitos Pagãos veneram divindades de diversas religiões, de diferentes tradições. Eles podem adorar a Grande Mãe, observando as diferentes formas nas quais essa divindade é venerada em vários lugares do mundo. Outros podem venerar Odin ou Cernunnos.

Assim como entramos em um novo milênio, nós estamos presenciando um renascimento das antigas tradições espirituais. Os antigos Deuses e Deusas adormeceram por um período, mas agora estão despertando. O Paganismo é mais uma vez praticado em toda Europa, América, Austrália, Nova Zelândia... É a religião oficial da Islândia! Essas tradições não são unicamente praticadas na Europa. Pessoas no mundo inteiro estão rejeitando novas religiões e estão retornando ao conhecimento de nossos ancestrais.

Alguns adoradores dos deuses pagão definem-se simplesmente como Pagãos, ou adoradores da Deusa, ou membros da Velha Religião. Outros seguem tradições particulares dentro do próprio Paganismo. Um dos mais conhecidos é o Druidismo. Os Druidas eram os sacerdotes dos Celtas, também eram grandes poetas e curadores. Existem muitos grupos que estudam as habilidades do Druidismo e veneram seus deuses. Outros autodenominam-se Odinistas, seguidores de Odin, ou Asatru, seguidores dos grandes deuses do norte da Europa no qual sobressai-se Odin. Outros se colocam como seguidores da Arte, ou Bruxaria (Witchcraft ou Wisecraft). Não a Bruxaria que, dizem, segue as forças negras ou de adoração ao Diabo, mas sim a verdadeira arte dos sábios daquele povo. Este é um caminho abençoado de cura que venera os deuses, que pratica magia, artes de cura, de autoconhecimento e de Visão – as habilidades psíquicas inerentes a todos nós tem sido suprimidas nesses últimos séculos.

Alguns se denominam Wiccanianos, uma forma de Arte que venera a Grande Deusa e seu consorte, o Deus com Chifres. Mas também se inspira nos mistérios da religião do antigo mundo que ensinou aos nossos ancestrais o caminho para o autoconhecimento e para a sabedoria dos deuses.

Muitos Pagãos praticam os mistérios dos antigos Gregos, ou Romanos. Na América do Norte muitos buscam inspiração na espiritualidade de ancestrais nativos, talvez simplesmente porque sintam necessidade de resgatar sua herança porque acreditam que a espiritualidade está enraizada na herança de sua terra, ou da terra para o qual imigraram.

Mesmo que a forma de veneração dos antigos deuses seja diversificada, isso é o suficiente para que se sintam integrantes de um movimento espiritual que está em evolução, o Paganismo.

Existem diversos ramos dentro do paganismo, cada um dos quais baseado em tradições e mitos próprios. Aquele que mais tem se desenvolvido, sendo neste momento o mais representativo, é designado Wicca, «Bruxaria» ou «A Arte».

Relativamente ao ressurgimento do Paganismo do século XX - o Neo-Paganismo, podem surgir várias questões:

- **Como se justifica a existência do paganismo início do 3º milênio?**
- **Porque razão floresce o paganismo nas cidades?**
- **Que práticas religiosas e festividades celebram os pagãos de hoje?**
- **Como se podem essas práticas enquadrar na sociedade atual?**

Podemos dizer que hoje, tal como há milênios atrás, necessitamos de compreender o sentido da nossa existência, em que consiste a vida e a morte, o que são a saúde e a deformidade, a alegria e o sofrimento, o que são as normas e o que é o padrão.

È necessário compreender esta existência material tão flutuante e transitória bem como as nossas raízes mais profundas e imortais ; precisamos entender qual a nossa ligação a um todo universal, a nossa especificidade enquanto indivíduos ou enquanto pessoas unidas entre si, ao longo de muitas vidas.

A Antropologia pode estudar o Paganismo de Hoje, pode descrever e analisar os seus rituais pode descrever a estrutura desta religião, dividir ou classificar os respectivos traços culturais. Poderá ainda ser permitido ao antropólogo dedicar-se à observação participante em algumas saudações ou rituais.

É claro que nem todos têm respostas para estas perguntas e que quem possui algumas parcelas desse conhecimento, para isso se preparou durante longo tempo.

Não pode a Antropologia explicar a essência do Paganismo ou do Politeísmo, porque essa essência escapa à ciência.

No dealbar do 3º milênio caminhamos para lá da ciência.
No dealbar do 3º milênio buscamos a essência.
Um caminho possível desta busca é desbravado - o Paganismo do séc. XXI...

O RESPEITO PELA NATUREZA É UM VALOR ESSENCIAL E VITAL NO PAGANISMO.



Uma vez que considera a natureza e qualquer dos seus elementos tão sagrados como o Deus ou a Deusa, o Paganismo interpreta com maior profundidade estas questões ecológicas. O respeito pela natureza é assim um valor intrínseco e fundamental no Paganismo. Esta visão distancia-se de uma visão bíblica, na qual, ordenando Deus ao Homem que domine toda a terra e todas as criaturas viventes, pode justificar assim indiretamente a depredação que esse mesmo Homem tem feito na natureza.

Os Pagãos não têm, no entanto, um tipo de visão apaixonada e irreal dos problemas do ambiente. São cidadãos urbanos ou rurais, conscientes dos problemas que assolam o mundo de hoje, que têm pela vida e pela humanidade um apreço tão grande como pela restante natureza. Os indivíduos que vão parar à Wicca, através ou não do seu desejo de intervir na salvaguarda da Terra, são pessoas que considerem o Homem e todas as outras criaturas viventes bem como os

espaços onde habitam como sagrados. O seu esforço é, portanto, dirigido simultaneamente no sentido da salvaguarda da natureza e no melhoramento da condição humana.

Na bibliografia consultada encontram-se diversas sugestões e descrições de rituais, práticas mágicas e ações ecológicas praticadas individualmente ou em grupo. Em "Dreaming the Dark" é feita uma descrição expressiva de como as diversas abordagens política, religiosa, mágica e pessoal se conjugam numa mesma ação específica, como no caso da contestação à construção duma central nuclear numa zona sísmica da Califórnia: diversos Pagãos protestaram publicamente em manifestações e, além disso, recorreram a rituais mágico-religiosos, para reforçar o protesto.

Observamos que os pagãos optam por ter uma atitude discreta, pois acreditam que a aproximação ao paganismo deve resultar de uma escolha individual ditada por interesses e necessidades interiores de cada um. É filosofia adotada nesta comunidade: "Se estás interessado, procura-nos; se te sentes bem fica onde estás". Esta discrição também se deve à falta de aceitação, ao medo e à desconfiança que a sociedade tem em relação aos pagãos. Ainda há um estigma que evoca sentimentos ambíguos quando nos referimos o Paganismo e a Bruxaria. Ainda temos reminiscências dos tempos passados, em que as Bruxas eram queimadas e perseguidas.

Quem agora conhece a antiga linguagem da Lua? Quem agora fala com a Deusa?... Só as pedras agora se recordam do que a Lua nos disse há muito tempo, e o que nós aprendemos com as arvores, e as vozes das ervas e dos cheiros das flores...

(Tony Kelly, "Pagan Musings" 1970)

